

**11th INTERNATIONAL SEMINAR
ON NURSING RESEARCH
PROCEEDINGS**

Margarida M Vieira, João Neves-Amado, Sérgio Deodato

MAIO 2017

11th International Seminar on Nursing Research Proceedings

11th International Seminar on Nursing Research Proceedings

Autoria: Margarida M Vieira

Co-autoria: João Neves-Amado, Sérgio Deodato

Prefaciador: Margarida M Vieira

Organização: João Neves-Amado

© Instituto de Ciências da Saúde – Porto | Universidade Católica Portuguesa

Rua Diogo de Botelho, 1327

4169-005 Porto – Portugal

+351 22 6196200 | saude@porto.ucp.pt

2018

ISBN: 978-989-97041-7-6

Os resumos apresentados neste livro de atas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

The abstracts in this proceedings are the sole responsibility of their authors.

Comunicar Enfermagem em Cuidados Paliativos

Tânia Sofia Silva dos Santos Afonso (22, 33)*; Maria de Lurdes dos Santos Martins (38); Maria Helena Cardoso (33)

* tafonso3@gmail.com

Introdução e objetivos: os registos em enfermagem são um instrumento fundamental de cuidados, pelos objetivos que cumprem – o assegurar continuidade de cuidados, dar visibilidade ao realizado pelos enfermeiros. É neste contexto que a partir da nossa experiência numa equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos criámos um sistema de registo dos cuidados de enfermagem tendo como referencial o Catálogo da Morte Digna e baseado na CIPE®. São objetivos gerais: - apresentar uma proposta de documento para registo das intervenções de enfermagem na prestação de cuidados ao utente/família em cuidados paliativos; identificar as necessidades prioritárias de cuidados de enfermagem, a partir dos registos de intervenções de enfermagem.

Material e Métodos: o presente trabalho compreendeu um estudo retrospectivo e descritivo e decorreu de dois elementos de suporte criados para registo das intervenções de enfermagem. Um primeiro, para monitorização telefónica, documento tendo por base as principais categorias do Catálogo da Morte Digna, com distinção de dados nos diferentes focos de atenção e um segundo documento para o fim de registo das intervenções de enfermagem em espaço de consulta externa com a aplicação do modelo de sete eixos descrito por CIPE® com recurso ao Catálogo da Morte Digna no seu preenchimento. Ambos reuniram informação de identificação do utente, data, área de intervenção, descrição da avaliação do enfermeiro e planeamento de cuidados. Considerando os dados obtidos em cada um dos contextos procedeu-se ao tratamento dos mesmos através de estatística descritiva.

Resultados: monitorizámos um conjunto de 47 utentes com recurso a avaliação via telefone, entre 19 de outubro e 30 de novembro de 2016, com 108 contatos contabilizados. Em contexto de consulta externa verificámos um total de 39 consultas, tendo acompanhado 30 utentes, entre 31 de outubro e 5 de dezembro de 2016. De entre as necessidades de cuidados em consulta externa registámos: as ações prevalentes - avaliar (n=68), gerir (n=21) e ensinar (n=17), - os principais focos – dor (n=14), regime medicamentoso (n=12) e coping (n=12) – procurando obter resultados de enfermagem, com melhoria/diminuição de dor (n=9), fadiga (n=6) e obstipação, padrão respiratório e capacidade para mobilizar-se (n=3). Já no que aos registos de monitorização telefónica diz respeito assinalámos a dor (n=12) como o principal foco de atenção nas perturbações físicas, o bem-estar psicológico (n=12) e fadiga (n=13) nas perturbações psicológicas, a confusão em destaque na acuidade cognitiva (n=5), a intolerância à atividade (n=6) na capacidade funcional e destaque para a imagem corporal (n=5), o apoio social (n=6) e stress do prestador de cuidados (n=11). Optou-se por não mencionar os menos identificados de entre os registos face à sua diversidade, com uma única menção.

Discussão e Conclusões: os resultados conduziram-nos à perceção de que o controlo sintomático, nomeadamente, no que se refere à sintomatologia física surgiu como principal motivo de recurso à equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos. A par deste fato registaram-se um conjunto de perturbações psicológicas com influência na qualidade de vida do utente e família, mas pela marcada ideologia biomédica o conjunto de utentes e famílias associam o pedido de apoio em saúde ao desconforto físico, muitas das vezes, desvalorizando a importância do apoio emocional, psicológico, espiritual e social. Após a devida apresentação da equipa ao utente e família conseguiu-se a promoção de outras perspetivas de saúde, ainda que se tenha verificado que o acompanhamento inicial pela equipa é influenciado, em grande medida, pela conotação atribuída pelo profissional de saúde referenciador. O registo das intervenções de enfermagem possibilitou a melhor adequação da equipa intra-hospitalar de suporte em cuidados paliativos às solicitações e à vigilância das principais referências dos utentes/famílias permitindo ir ao encontro das necessidades dos mesmos.

Referências Bibliográficas: 1. GONÇALVES, Ana. Monitorização de utentes em cuidados paliativos: análise dos registos clínicos [manuscrito]. Viseu: Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Saúde. novembro de 2015. Tese de Mestrado. [Consult. 13 mar, 2017]; 2. ORDEM DOS ENFERMEIROS. Cuidados Paliativos para uma Morte Digna – Catálogo da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). março de 2010. [Consult. 1 Out, 2016]. 3. ORDEM DOS ENFERMEIROS. Linhas de Orientação para a Elaboração de Catálogos CIPE®. junho de 2009. [Consult. 1 out, 2016]. 4. PORTUGAL. DESPACHO N.º 14311-A/2016. DR nº 228, de 28 de novembro de 2016. 2.ª Série. Plano Estratégico para o desenvolvimento dos Cuidados Paliativos para o biénio 2017/2018. 35360-(2) – 35360-(6).

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Sistemas de informação; Enfermagem; Linguagem